

R. N. B. da Silva, M. P. de Souza, F. R. Riva



Disponível em  
<http://www.desafioonline.com.br/publicações>  
Desafio Online, Campo Grande, v. 1, n. 3, Set./Dez. 2013



## **RELACIONAMENTO DA COOPERATIVA AÇAÍ NA CADEIA REDE DE ALGODÃO AGROECOLÓGICO JUSTA TRAMA**

**Rosane Nunes Becil da Silva<sup>1</sup>**

Universidade Federal de Rondônia  
Acadêmica de Administração da UNIR  
E-mail:

**Mariluce Paes de Souza**

Universidade Federal de Rondônia  
Professora associada  
E-mail:

**Fabiana Rodrigues Riva**

Universidade Federal de Rondônia  
Mestre em Administração

---

<sup>1</sup> Bolsista do PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica.

## **RESUMO**

O estudo tem como objetivo conhecer e descrever as atividades econômicas e sociais da Cooperativa Açaí, que está integrada ao processo desenvolvido pela Cadeia-Rede Justa Trama - uma rede de empreendimentos solidários que envolvem 6 estados do Brasil - e tem com foco a produção sustentável através do cooperativismo e de princípios da Economia Solidária. Localizada em Porto Velho, RO a cooperativa trabalha principalmente com o artesanato regional, utilizando sementes da área amazônica, o que traz consigo preservação e desenvolvimento sustentável regional. Além de fortalecer a cultura da região a Cooperativa trabalha como agente facilitador de pessoas ao mercado de trabalho, proporcionando a esses indivíduos uma fonte de renda, relacionando a uma visão que consiste em auxiliar efetivamente a dar o primeiro passo para criar um mundo melhor. Na Rede Justa Trama a Cooperativa Açaí produz corantes naturais, coletam e beneficiam sementes e outros elementos da Amazônia para a fabricação de biojoias que em partes são utilizadas nas roupas da Justa Trama. Oferecendo a sociedade produtos que obedecem aos princípios do comércio justo, da produção agroecológica, do desenvolvimento local sustentável e valorizando o trabalho social humano, através da solidariedade, cooperação, igualdade e democracia.

**Palavras-Chaves:** Cooperativa Açaí. Produção Sustentável. Justa Trama. Artesanato Regional.

## 1. INTRODUÇÃO

A Justa-Trama cadeia produtiva de algodão agroecológico surgiu com o objetivo de desenvolver um produto todo fabricado por trabalhadores solidários, essa idéia foi criada em meados de 2003, só que com planos de ser desenvolvida mais tarde. Entretanto, o fortalecimento desse plano através de encontros como os das atividades da Economia Solidária, acarretou no ano de 2004 a prática de até então essa idéia, sendo, no entanto, a fabricação de produto ainda através do algodão convencional e assim posteriormente a substituição pelo algodão agroecológico.

A cadeia produtiva Justa-Trama organiza-se envolvendo várias regiões e estados brasileiros: Rondônia participa por meio da COOPERATIVA AÇAÍ; no Ceará participa a ADEC( Associação de Desenvolvimento Educacional e Cultural de Tauá, em Tauá); em São Paulo participa a CONES( Cooperativa de Nova Odessa, em Nova Odessa); a TEXTILCOOPER (localizada em Santo André, São Paulo); a FIONOBRE (Cooperativa Fionobre de Itajaí, em Santa Catarina); e a UNIVENS ( Cooperativa de Costureiras Unidos Venceremos) de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul.

<b>Etapa de Produção</b>	<b>EES responsável</b>	<b>Forma Jurídica</b>	<b>Localização</b>
Plantio e beneficiamento do algodão	Adec	Associação de Produtores Rurais	Interior do Ceará (sede em Tauá)
Fiação	Cones	Cooperativa	Nova Odessa – SP
Tecelagem e malharia	Textilcooper	Cooperativa	Santo André – SP
Confecção e crochê	Fio Nobre	Microempresa Autogestionária	Itajaí – SC
Confecção	Univens	Cooperativa	Porto Alegre – RS
Produção de aviamento	Coop. Açaí	Cooperativa	Porto Velho – RO

Ilustração 1: Justa Trama – Cadeia Solidária do Algodão Agroecológico.  
Fonte: METELLO, 2007.

A cadeia produtiva é representada por um empreendimento que operam de acordo com os princípios da economia solidária, agindo de maneira democrática, solidária e justa tanto em suas relações internas quanto na relação com os demais elos da cadeia, havendo várias relações entre si, pois além de relações econômicas entre cadeias deve haver também relações de solidariedade

entre si, uma vez para que assim não se busque somente o desenvolvimento de si próprio, mas também de todos os outros elos da cadeia.

A integração entre as pessoas com o desejo de fazer algo diferente, é uma das características da cooperativa, e a partir desta atividade construiu-se um meio de sobrevivência, não só por isso, mas também um meio de contribuição para o desenvolvimento local e a preservação do meio ambiente. Alguns fatores contribuíram também para a constituição dessa ideia, como a matéria-prima, conhecimento, cultura e os próprios recursos naturais que, se explorados de forma consciente, auxiliarão na preservação do ecossistema e desenvolveria atividade e renda.

## **2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

### **2.1 Agroecologia**

O algodão, principal insumo da fiação natural e fonte de matéria-prima das fibras naturais é considerada uma cultura comercial de grande importância econômica, como também é a espécie de aproveitamento mais completo e que oferece os mais variados produtos de utilidade e qualidade.

Contudo, essa fibra natural é muito vulnerável a afliência de pragas, o que ocasiona em desvantagens na produção do algodão convencional, podendo-se destacar os problemas ambientais acarretados pela grande quantidade de agrotóxicos utilizados no cultivo e na etapa de acabamento onde ocorre o uso de substâncias tóxicas empregadas para tingir as fibras.

Parafraseando Metello (2007) temos a cadeia-rede justa-trama como uma rede solidária de comercialização, derivada de produtos do algodão agroecológico, cuja principal produção primária dessa cadeia produtiva encontra-se na agricultura familiar do nordeste brasileiro, mais especificamente no estado do Ceará. Essa rede solidária é composta por outros elos importantes distribuídos em diversos estados brasileiros.

A procura de alternativas para o desenvolvimento sustentável na produção do algodão agroecológico tem começado a ganhar importância perante o cenário internacional, uma vez que, a cada dia se faz mais necessário o uso de produtos ecologicamente corretos, mas associadas a

essas exigências, o conjunto de atores necessitam de ter condições competitivas. Assim surge a Cadeia-Rede Justa-Trama cadeia produtiva de algodão agroecológico que tem como objetivo desenvolver um produto todo fabricado por trabalhadores solidários.

## 2.2 Cooperativismo

O cooperativismo é antigo na história da humanidade, à sua origem vem do latim *opus*, *operis*, que quer dizer trabalho, efeito de trabalho, ofício. Há registros sobre a cooperação e a associação solidária desde a Pré-História da civilização, entre tribos indígenas e em antigas civilizações Babilônicas.

O cooperativismo surge com relevante participação na organização de uma melhor forma de distribuição de riquezas, aonde as pessoas se unem, para satisfazer aspirações e necessidades econômicas, sociais e culturais comuns.

O sistema cooperativista é rígido por valores e princípios que o mantêm diferente do capitalismo. Os valores são: auto-ajuda, responsabilidade, democracia, igualdade, equidade e solidariedade. Esses valores devem refletir sobre as atitudes dos associados, pois, para alguém dizer que faz parte de uma cooperativa, subentende-se que tais valores façam parte do seu comportamento.

Uma das mais características para a expressão do autêntico cooperativismo é a economia solidária. Pode-se defini-la como a ação capaz de gerar novas oportunidades de inserção social por meio do trabalho, a qual está interligada com a democratização da gestão do trabalho com a ajuda mútua, responsabilidade, equidade e solidariedade e fortalecimento do desenvolvimento local de forma auto-sustentável.

O papel de uma Cooperativa consiste em ligar os indivíduos que a compõem – esses uma vez com necessidades e objetivos comuns – com o mercado consumidor, vale-se ressaltar que nessa relação se caracteriza por benefícios que envolvem não só os cooperados, mas também o consumidor.

O cooperativismo é diferente de todos os outros modos de produção, pois se caracteriza como uma das opções mais apropriadas para a reorganização da sociedade, melhorando assim as relações econômicas, as de trabalho e criando dessa forma um novo conceito de economia, caracterizada como uma economia solidária.

### **2.3 Economia Solidaria**

Segundo Alcântara (2003:33):

“A economia solidaria constitui-se de empreendimentos que, independente da forma e dos nomes que recebem (cooperativas, associações, multirões, etc), caracterizam-se por ser solidários e autogestionários. São solidários porque dividem os custos do investimento e repartem os lucros. E são autogestionários porque os próprios trabalhadores administram o empreendimento.”

O conceito de Economia Solidária está associado ao movimento de organizações cooperativas que apresentam uma função social intensa, promovendo a solidariedade e união, o que também caracteriza o princípio de intercooperação do cooperativismo, aonde à junção de varias cooperativas com um objetivo comum. Papel esse fundamental praticado pela Cadeia-Rede Justa-Trama, o qual segundo Metello (2007) é caracterizada como cadeia-rede de empreendimentos econômicos solidários, onde todos os elos e atores estão ligados para um bem comum.

As organizações cooperativas têm sido usadas como referência para a importância do desenvolvimento econômico e social da região inserida, a qual esta aliada à geração de renda, à criação de empregos e na contribuição para a efetiva distribuição de renda entre seus associados.

Nesse contexto, se estabelece a Economia Solidária que procura explicar o funcionamento das atividades econômicas que atendem às demandas sociais, isto é, como possibilitar a uma parcela social “excluída” o bem estar e o acesso aos benefícios sociais. Sendo assim o cooperativismo pode ser integrado na Economia Solidária, pois as organizações cooperativas, também procuram promover o desenvolvimento econômico e social.

Para melhor entendimento do tópico acima exposto, descreveremos o conceito de Economia Solidária que pode ser entendido como um movimento de organizações cooperativas que apresentam uma função social intensa, com laços de solidariedade (BIALOSKORSKI, 2006).

### **2.4 Cadeia Rede: Rede de Relacionamentos**

A formação de cadeias produtivas em redes tem impacto na capacidade de competir e na possibilidade de inserção em mercados nacionais e internacionais. Como afirma Fleury e Fleury (2003), a competitividade será cada vez mais relacionada ao desempenho de redes interorganizacionais e não de empresas isoladas, o que reforça a importância da eficiência coletiva.

Mance (2003) ressalta a o principal objetivo das redes solidárias, quando afirma que:

“Nas redes de colaboração solidárias o trabalho é compreendido como uma forma de consumir para o bem-viver de todos e para a realização humana de cada um. Isso significa trabalhar responsabilmente, participando de todas as decisões sobre o que e como produzir, e também sobre o resultado do trabalho, sua repercussão na sociedade e no meio ambiente.”

A Justa Trama – Cadeia Produtiva Solidária do Algodão Agroecológico – é um exemplo de rede composta por empreendimentos econômicos solidários que compreendem os principais elos da cadeia produtiva têxtil e de confecções, e tem como produtos finais, roupas e bolsas de algodão. (METELO, 2007)

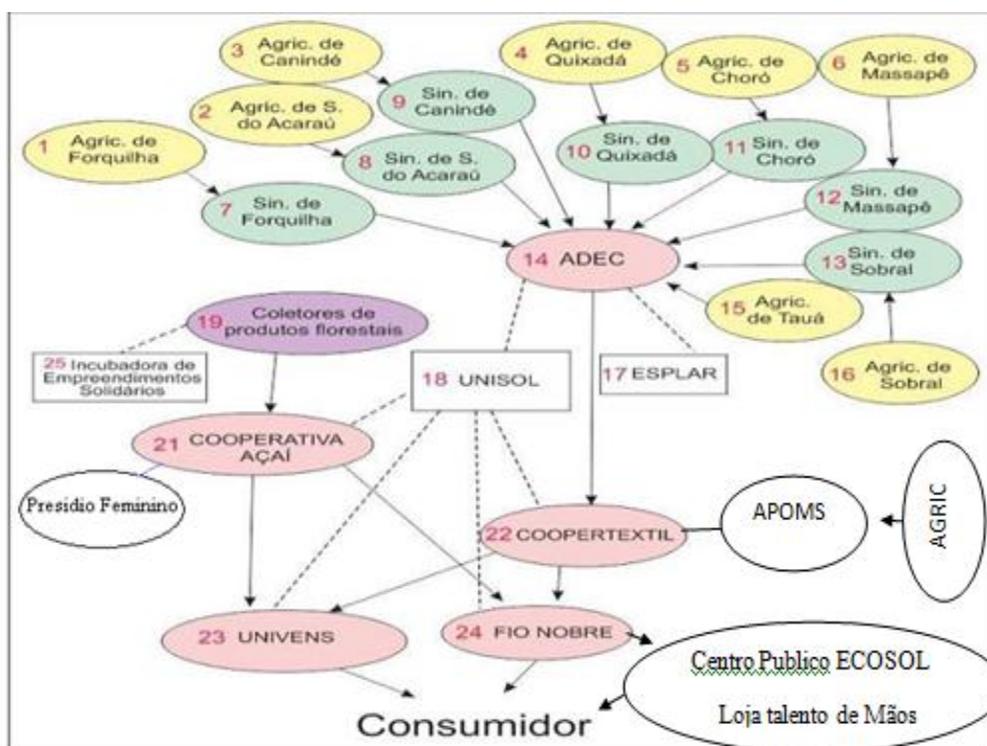


Ilustração 3. Fluxo da Rede Justa Trama.

Fonte: Autores 2013, a partir de Paes-de-Souza 2012.

### 3. MÉTODO DE PESQUISA

A pesquisa realizada foi de cunho qualitativo e exploratória e se buscou através de métodos e técnicas a coleta de dados a serem utilizados para descobrir e responder a questão proposta.

Na presente pesquisa, a primeira etapa envolveu a escolha e delimitação do tema, que levou em consideração a necessidade de estudar mais sobre trabalhos relacionados com cooperativismo e economia solidária, favorecendo dessa forma o entendimento sobre a complexidade de interações e relações na Rede Justa Trama.

O estudo teve ainda como suporte, fonte de dados secundários e primários. Foram utilizados artigos científicos, informações encontradas na Internet, pesquisas já elaboradas e dados das instituições públicas e de apoio ligadas a cadeia de cooperação sustentável.

Somada as fontes secundárias, realizou-se um levantamento de campo junto a Cooperativa, através de questionários com perguntas abertas, relacionadas aos objetivos da pesquisa e entrevistas com o objetivo de recolher dados e informações inerentes ao tema.

#### **4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DE RESULTADOS**

A Cooperativa Açáí, parte integrante da rede, encontra-se na cidade de Porto Velho, Rondônia, foi fundada 07/01/2003 por um grupo de artesãos num total de 22 pessoas. Os objetivos principais que levaram a criação da cooperativa foi a de se ter um local para a venda de seus produtos, apresentarem seus principais produtos para futuros compradores e com isso participar de feiras.

Segundo a atual presidente da Cooperativa: “os objetivos principais que levaram a criação da cooperativa foi a de ter um local para a venda de seus produtos, apresentarem seus principais produtos para futuros compradores e com isso participar de feiras”.

A parceria da Cooperativa com a Justa Trama se iniciou em 2004, através de um encontro no Fórum Brasileiro de Economia Solidária no Rio de Janeiro, onde foi feita a proposta de se ingressar na rede trabalhando com a questão de acessórios para as peças da Justa Trama, com a finalidade de agregar valor através de sementes.

O processo de coleta e beneficiamento, até ser confeccionado o produto final passa por várias pessoas. O primeiro ator desta cadeia são os coletores.

Depois da coleta dos frutos e sementes, a semente é beneficiada, aonde ocorre o seguinte processo: fermentação, se necessária, secagem, polimento, tintura em algumas peças e perfuração/corte. As sementes depois de beneficiadas são estocadas ou vendidas conforme a demanda. A partir de então, há a realização e montagem das peças, o qual pode ser incrementado com trabalhos como entalhe, utilização de metais preciosos e com design diferenciado.

A Cooperativa além de enviar as sementes para os outros atores da Justa-Trama, a cooperativa produz outros produtos com a mesma matéria-prima, o que torna difícil conhecer os atores que enviam os produtos à Justa-Trama.

A Intercooperação entre os elos da Cadeia Rede Justa Trama, na qual a Cooperativa Açai está inserida proporciona a troca de informações e o conhecimento de seus próprios potenciais. Sendo que ressaltando o caso da Cooperativa Açai, temos a ajuda pela Unisol nas necessidades administrativas e descoberta dos problemas gerais da Cooperativa e a ligação proporcionada pela Justa-Trama da Cooperativa com a empresa COLOSULT (Espanha), em que é enfatizado o projeto de sustentabilidade, e aonde através dessa aliança houve o fornecimento do local e fabricação do Barracão para a Cooperativa.

Iniciativas como a produção de biojóias com sementes, bonés, bonecas, produtos estes da Cooperativa exemplificam uma produção coletiva solidária, a qual aponta para a responsabilidade ambiental, e trás, como consequência o conceito mais puro de desenvolvimento sustentável, ou seja, preservar os recursos para gerações futuras.

A melhor exemplificação da estrutura da produção comercial da Cooperativa Açai será mais bem descrito na ilustração 5, aonde será abordada de forma clara e concisa os pontos envolvidos no processo da Cooperativa Açai.

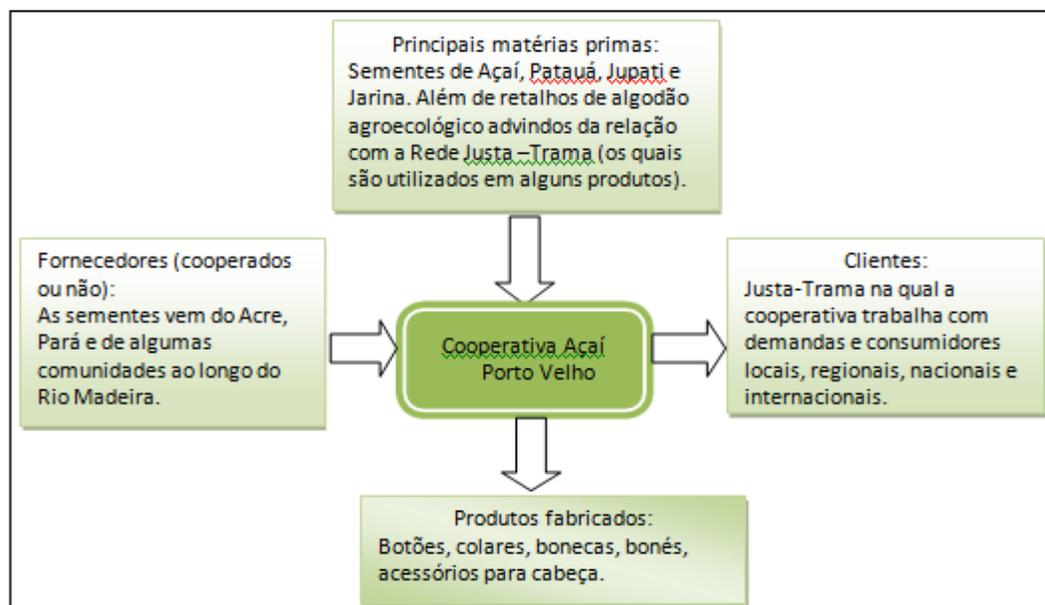


Ilustração 5. Estrutura da produção comercial da Cooperativa Açaí.

Fonte: Dados da pesquisa.

A produção da Cooperativa funciona como uma rede conectada e interdependente, trabalhando conjuntamente, em regime de cooperação mútua, para controlar, gerenciar e aperfeiçoar o fluxo de matérias-primas e informações dos fornecedores para os clientes finais.

A Cooperativa Açaí uma cooperativa de produção, busca através da sua participação na Cadeia-Rede Justa-Trama, a oportunidade de ser reconhecida, participando de um comércio justo, com sustentabilidade sem exploração, aonde “todos” ganham.

O Banco do Brasil, a maior instituição financeira do País, proporciona a Cooperativa Açaí o financiamento de todas as máquinas e maquinários utilizados pela Cooperativa. A Cooperativa tem também o apoio de outras instituições como a Unisol, SESCEU e o SEBRAE, os quais promovem intercâmbio, projetos e assessoria para a sustentabilidade do empreendimento de economia solidária.

Em aliança com a Secretaria de Estado de Administração Penitenciária de Rondônia (SEAPEN) a Cooperativa Açaí através de um convênio permanente oferece às apenadas da Penitenciária Feminina de Porto Velho a oportunidade de se profissionalizarem com um curso de capacitação em confecção de bijóias e bonecas através do projeto “Mãos que Recriam pela Arte”.

Segundo a instrutora da Cooperativa Açaí, Arlete Cortez, a intenção desse projeto, além de mostrar o trabalho de capacitação e incentivo às apenadas realizado na unidade prisional, também é arrecadar fundos para a continuidade do projeto.

Essa parceria envolve apenadas e apenados do município de Porto Velho, aonde através do artesanato, a cooperativa busca o resgate da cultura desses indivíduos que estão aparte da sociedade, procurando integrá-lo como uma fonte de renda, relacionando o indivíduo com uma visão a qual consiste em auxiliar efetivamente a dar o primeiro passo para criar um mundo melhor, que resulta em um aumento da auto estima, além da sensação de fazer parte, de estar incluído em uma sociedade que se preocupa com as próximas gerações.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esta pesquisa teve como objetivo, identificar por meio de um estudo na Cooperativa Açaí, localizada no município de Porto Velho, conhecer as atividades desenvolvidas e a interação desse empreendimento com a Rede Justa Trama.

Ao decorrer desse estudo levantamos informações sobre a Cooperativa, além de identificar e compreender o trabalho importante desenvolvido como uma das participantes da Justa Trama, mostrando a relação existente do indivíduo da região com o meio ambiente e sua preservação.

A Cooperativa Açaí esta localizada no município de Porto Velho a pouco mais de 5 anos, e vem buscando melhorias de vida para seus cooperados. Trabalha com a produção de artesanatos em geral, biojoias, bolsas, bonés e bonecos. Ela também realiza um trabalho social no presídio feminino, em que realizam oficinas de beneficiamento de sementes com a confecção de biojoias e confecção de bonecas. Os seus produtos são comercializados em feiras locais e nacionais, além da exposição dos produtos no seu espaço *show room*, localizado na sede da cooperativa, no centro da cidade de Porto Velho.

O trabalho da cooperativa, é fundamentado através de valores do trabalho, preço justo, sustentabilidade regional, solidariedade, busca de novos mercados, parcerias e tecnologia social são princípios que a Cooperativa Açaí aprendeu durante esses anos de trabalho na economia solidária, segundo sua diretoria. A cooperativa tem a oportunidade de demonstrar as belezas da região amazônica aos lugares onde os seus produtos são destinados.

A conclusão desse estudo aponta-se que a economia solidária realmente pode ser uma alternativa viável para a geração de emprego e renda, buscando satisfazer as necessidades dos indivíduos, eliminando as desigualdades materiais e difundindo os valores da solidariedade humana. Criando uma sociedade mais igualitária e digna para sobreviver.

O trabalho em rede traz a oportunidade de trabalho, incentivos financeiros, elaboração de um produto diversificado e a ênfase na comercialização de um produto agroecológico são os fatores que trazem sustentabilidade e asseguram a permanência da COOPERATIVA AÇAÍ na Justa Trama.

A entrada da Cooperativa na Rede Justa Trama é viável não somente pelo envolvimento na economia solidária, mas também pelo produção de artefatos da Amazônia. O entrosamento da sustentabilidade com os empreendimentos da Justa Trama faz da cooperativa um importante elo do trabalho.

Por fim, a Cooperativa trabalha integrando na sociedade as relações sociais e culturais que realimentam a região do local ao global, busca e promover o desenvolvimento sustentável, ecológico e socialmente, em proveito das pessoas, de suas comunidades e dos povos, considerando ao mesmo tempo o bem viver de cada pessoa e zelando pela sustentabilidade do desenvolvimento em favor das gerações futuras.

Além da contribuição sustentável, a Cooperativa Açaí fortalecer o artesanato regional, gerar oportunidade de trabalho e renda familiar através de um trabalho social, esses realizados com as presas de Porto Velho.

## REFERÊNCIAS

ABIT, Associação Brasileira de Indústria Têxtil. Disponível em : <<http://www.abit.org.br>>  
Acesso em : 12/12/2012.

ALMEIDA, P. Cordeiro, A. F. **Semente da paixão**:estratégica comunitária de conservação de variedades locais no Semi-árido. Rio de Janeiro: AS-PTA,2002. 72 p.

ARAUJO, Vanessa Marzano. LIMA, Ivis Bento de. **Capitalismo global e economia solidária**: debates e desafios. Minas Gerais, 2010.

ARMANDO, Eduardo. FISCHMANN, Alberto A. **Alianças estratégicas e cadeias produtivas globais em confeccionado têxteis**: um estudo de múltiplos casos. São Paulo, 2010.

BANCO DO BRASIL (BB). Cooperativa: Financiamentos, Programas Específicos e Convênios. Disponível em <[www.agronegocios-e.com.br](http://www.agronegocios-e.com.br)>. Acesso em: 25 /01/2013.

BIALOSKORSKI NETO, Sigismundo. **Aspectos econômicos das cooperativas**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2006.

CAMPOS, Antonio Carlos de ; LOPES, Ricardo Luis. **A evolução das fibras têxteis nos anos de 90** : o caso das fibras de algodão. Ribeirão Preto, 2005.

CHIZZOTTI, Antônio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. 11.ed. São Paulo: Cortez, 2010

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor/Martin Christopher**; [tradução Mauro de Campos Silva]. – 2. Ed. – São Paulo: Thomson Learning, 2007.

CONAB. **Previsão de safras**. Brasília, 2009. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/conabweb>> Acesso em: 23/12/2012.

ECOTECE – Vestir Consciente. Disponível em< <http://www.ecotece.org.br>> Acesso em: 12/12/2012.

FADDEN, Joana Mac. **A produção de Açaí a partir do processamento dos frutos do palmeiro (*Euterpe edulis Martius*) na Mata Atlântica**. Dissertação de Mestrado. Florianópolis, 2005.

FRAXE, Therezinha de Jesus Pinto; PEREIRA, Henrique dos Santos Pereira; WITKOSKI, Antônio Carlos. **Comunidades ribeirinhas amazônicas**: modos de vida e uso dos recursos naturais. Manaus: EUDA, 2007.

GRUPO DE TRABALHO SISTEMA NACIONAL DE COMÉRCIO JUSTO. **Documento base sobre Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário**. Disponível em <http://www.agroecologia.org.br/modules/articles/article.php?id=91>. Acesso em 25/01/2013.

KRUEGER, Guilherme. **Cooperativismo e o novo código civil**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2003.

MANCE, Euclides André. **Consumo Solidário**. Curitiba, 2002.

MANCE, Euclides André. **Cadeias Produtivas Solidárias**. Curitiba, 2002.

MANCE, Euclides André. **Economia Solidária, Revolução Global e Sociedades Pós-Capitalistas**. Curitiba, 2007.

MARINHO, Dra. Heliana. **Artesanato: tendências do segmento e oportunidades de negócios**. Sebrae/RJ. Rio de Janeiro – Brasil.

MARTINS, Geruza Beatriz Henriques. **Práticas Limpas Aplicadas às Indústrias Têxteis de Santa Catarina**. Dissertação de Mestrado. Santa Catarina, 1997.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1996.

METELLO, Daniela Gomes. **Os benefícios da associação em cadeias produtivas solidárias: o caso da Justa Trama – Cadeia Solidária de Algodão Agroecológico**. Rio de Janeiro: 2007.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática**. 3 ed. São Paulo : Atlas, 2006.

OLIVEIRA, Terezinha Cleide. **O Desenvolvimento das Cooperativas de Trabalho no Brasil**. São Paulo, Editora OCB, 1984.

ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS (OCB). Disponível em: <[www.ocb.org.br](http://www.ocb.org.br)>. Acesso em 22/01/2013.

PAES-DE-SOUZA, Mariluce. **Relacionamentos Organizacionais e Interorganizacionais na Cadeia-Rede de Produção do Algodão Agroecológico**. Porto Velho, 2012.

PASSOS, S.M.G. **Algodão**. Campinas. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola. 1997, p. 1-7.

PINHO, Diva Benevides. **Economia e Cooperativismo**. São Paulo, Saraiva, 1977.

PINHO, Diva Benevides. **Universidade, Gênero e Cooperativas**. OCB debatendo grandes temas do século XXI, Brasília, Editora SESCOOP, 2000.

PORTUGAL DIGITAL. **Palestra aborda cultivo do algodão agroecológico na Paraíba**. Disponível em: <<http://www.portugaldigital.com.br>> Acesso em 09/10/2011.

PRESTES TURCATO, Carolina. **O desenvolvimento sustentável na construção do coletivo através das relações em rede: O caso da Cadeia-Rede Justa Trama**. Dissertação de Mestrado. Porto Alegre, 2011.

REIS JÚNIOR, Nilson. **Aspectos Societários das Cooperativas**. Belo Horizonte: Mandamentos, 2006.

REIS, Lineu Bélico dos; FADIGAS, Eliane A. Amaral; CARVALHO, Cláudio Elias. **Energia, Recursos Naturais e a Prática do Desenvolvimento Sustentável**. Barueri, SP: Manole, 2005.

\_\_\_\_\_. **Redes de Colaboração Solidária**. In: CATTANI, Antônio David (org). *A Outra Economia*. Porto Alegre: Veraz Editores, 2003b. p.219-225.

RIVA, Fabiana Rodrigues. **Cadeia-Rede do algodão agroecológico Justa Trama: características e ações empreendedoras**. Dissertação de Mestrado. Porto Velho, Rondônia, 2011.

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas – Porto Velho, Rondônia; CETENE, Centro de Tecnologia e Negócios de Rondônia. **Artesanato de Rondônia – Catálogo de Produtos**. 2007.

SIENA, Osmar. **Metodologia da pesquisa científica: elementos para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Porto Velho, 2007.

SINGER, P. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Perseu Abramo, 2002b.

SINGER, Paul. **A recente ressurreição da economia solidária no Brasil** - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira 2002.

SOUZA, Maria C.M. **Algodão Orgânico**: o papel das organizações na coordenação e diferenciação dos sistemas agroindustrial do algodão. São Paulo: USP/FEA, 1998. 187 p. Dissertação de Mestrado.